

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.107.698.070
Preferenciais	81.714.293
Total	1.189.412.363
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.004.038	9.757.028
1.01	Ativo Circulante	2.686.621	3.060.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147.801	242.437
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.895.581	430.098
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.895.581	430.098
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliarios	1.895.581	430.098
1.01.03	Contas a Receber	214.165	229.782
1.01.03.01	Clientes	214.165	229.782
1.01.04	Estoques	39.653	53.281
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.891	113.871
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.891	113.871
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	56.475	16.513
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.416	97.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	328.530	1.991.025
1.01.08.03	Outros	328.530	1.991.025
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	414	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	18.472	23.207
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	309.644	1.967.818
1.02	Ativo Não Circulante	9.317.417	6.696.534
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.839.041	2.281.842
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	91.904	87.571
1.02.01.01.03	Caixa restrito	91.904	87.571
1.02.01.06	Tributos Diferidos	204.223	264.809
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	204.223	264.809
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.432.740	1.198.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.110.174	730.704
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	53.932	40.398
1.02.01.09.04	Imposto de renda e contribuição social correntes	176.554	77.424
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	19.815	16.056
1.02.01.09.06	Outros ativos	1.282	1.425
1.02.01.09.08	Debêntures privadas	633.105	595.401
1.02.01.09.09	Adiantamento a fornecedores	2.181.765	0
1.02.01.09.10	Instrumentos financeiros derivativos	43.721	0
1.02.02	Investimentos	84.071	87.727
1.02.02.01	Participações Societárias	84.071	87.727
1.02.03	Imobilizado	4.392.606	4.324.271
1.02.04	Intangível	1.699	2.694
1.02.04.01	Intangíveis	1.699	2.694

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.004.038	9.757.028
2.01	Passivo Circulante	1.195.800	1.360.568
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.198	14.217
2.01.02	Fornecedores	227.216	201.871
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.660	17.308
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.660	17.308
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	107	11.422
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	10.553	5.886
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	430.649	577.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	430.649	577.204
2.01.05	Outras Obrigações	508.077	549.968
2.01.05.02	Outros	508.077	549.968
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	105.376	78.619
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	2.902	2.700
2.01.05.02.08	Certificado de recebíveis imobiliários	86.039	78.427
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	26.593	43.117
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	260.522	279.961
2.01.05.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.535
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	24.989	15.022
2.01.05.02.13	Dividendos a pagar	1.656	47.587
2.02	Passivo Não Circulante	7.767.934	5.409.845
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.860.022	4.334.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.860.022	4.334.781
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.860.022	4.334.781
2.02.02	Outras Obrigações	854.706	1.024.692
2.02.02.02	Outros	854.706	1.024.692
2.02.02.02.04	Certificado de recebíveis imobiliários	38.920	85.514
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	738.902	869.942
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	14.478	7.768
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	23.120	6.338
2.02.02.02.08	Adiantamentos de clientes	39.286	55.130
2.02.04	Provisões	38.770	35.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.770	35.276
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	38.770	35.276
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	14.436	15.096
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	14.436	15.096
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	14.436	15.096
2.03	Patrimônio Líquido	3.040.304	2.986.615
2.03.01	Capital Social Realizado	2.461.503	2.461.503
2.03.02	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.02.07	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.04	Reservas de Lucros	361.633	499.215
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	191.331	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.112	3.172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	844.545	1.559.846	728.187	1.404.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-474.028	-904.012	-524.524	-1.042.263
3.03	Resultado Bruto	370.517	655.834	203.663	361.983
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.773	-36.252	80	-101
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.705	-37.356	-4.469	-10.143
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-261	-1.925	1.775	3.713
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.193	3.029	2.774	6.329
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	341.744	619.582	203.743	361.882
3.06	Resultado Financeiro	-189.416	-362.226	-114.370	-200.258
3.06.01	Receitas Financeiras	182.006	242.940	52.903	97.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-371.422	-605.166	-167.273	-297.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.328	257.356	89.373	161.624
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.726	-66.085	-20.054	-29.736
3.08.01	Corrente	2.045	-5.499	-13.256	-20.823
3.08.02	Diferido	-39.771	-60.586	-6.798	-8.913
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	114.602	191.271	69.319	131.888
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	114.602	191.271	69.319	131.888
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09570	0,15980	0,08980	0,17080
3.99.01.02	PNA	0,10530	0,17580	0,09870	0,18790
3.99.01.03	PNB	0,09570	0,15980	0,08980	0,17080
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09570	0,15980	0,08980	0,17080
3.99.02.02	PNA	0,10530	0,17580	0,09870	0,18790
3.99.02.03	PNB	0,09570	0,15980	0,08980	0,17080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	114.602	191.271	69.319	131.888
4.03	Resultado Abrangente do Período	114.602	191.271	69.319	131.888

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	279.140	448.512
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	796.697	527.475
6.01.01.01	Lucro operacional antes do IR e CS	257.356	161.624
6.01.01.02	Depreciação e amortização	176.902	195.164
6.01.01.03	Equivalência patrimonial e ganho/perda com investimentos	-3.029	-6.329
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	5.380	192
6.01.01.05	Provisão para credito de liquidação duvidosa	11.663	7
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais. líquidos	354.822	190.253
6.01.01.09	Realização de receita diferida	-458	-1.448
6.01.01.10	Provisão para take or pay e estadia	-7.757	-12.406
6.01.01.12	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	-4.508	664
6.01.01.13	Provisão para participações nos resultados e bônus	6.326	-246
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-517.557	-78.963
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	10.275	-101.143
6.01.02.02	Estoques	14.997	-1.243
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	-33.975	26.835
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedor	-523.591	120.268
6.01.02.07	Outros Ativos e passivos líquidos	-2.735	-5.042
6.01.02.08	Fornecedores	25.230	-35.626
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e previdenciarias	-1.345	-3.645
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	10.913	-51.420
6.01.02.12	Obrigações fiscais	-19.742	-20.167
6.01.02.13	Provisões para contingências	-4.967	-3.331
6.01.02.14	Outros passivos financeiros	7.383	-4.449
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.828.769	-2.119.943
6.02.01	Adições ao imobilizado	-248.534	-82.306
6.02.02	Caixa restrito	-4.333	-4.610
6.02.03	Titulos e valores mobiliarios	-1.406.166	-1.178.307
6.02.05	Dividendos recebidos de coligadas	3.764	1.743
6.02.06	Partes relacionadas-Mútos	-180.500	-856.463
6.02.07	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	7.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.454.993	1.678.911
6.03.01	Captação de financiamento	2.322.791	2.369.411
6.03.02	Amortização de empréstimos - principal	-236.627	-595.198
6.03.03	Amortização de empréstimos - juros	-425.923	-235.292
6.03.04	Antecipações de créditos imobiliários	-49.998	-50.983
6.03.05	Dividendos pagos	-183.607	0
6.03.06	Partes relacionadas - mútuos	0	-10.062
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	28.357	-2.121
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	203.156
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-94.636	7.480
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.437	25.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147.801	32.583

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-137.582	0	0	-137.582
5.04.06	Dividendos	0	0	-137.582	0	0	-137.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.331	-60	191.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.271	0	191.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	60	-60	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	361.633	191.331	3.112	3.040.304

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	17.566	651.978	0	3.610	2.038.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	17.566	651.978	0	3.610	2.038.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-239.613	0	203.156	-36.457
5.04.06	Dividendos	0	0	-239.613	0	0	-239.613
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	203.156	203.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.069	-181	131.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.888	0	131.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	181	-181	0
5.05.02.06	Ajuste reflexo associada- custo atribuído	0	0	0	181	-181	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	17.566	412.365	132.069	206.585	2.134.192

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.614.986	1.468.154
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.617.938	1.463.800
7.01.02	Outras Receitas	8.711	4.361
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.663	-7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-713.253	-791.388
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-642.720	-773.843
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.649	-17.068
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-71	372
7.02.04	Outros	-10.813	-849
7.03	Valor Adicionado Bruto	901.733	676.766
7.04	Retenções	-176.902	-195.016
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-176.902	-195.016
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	724.831	481.750
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.652	95.327
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.029	6.329
7.06.02	Receitas Financeiras	172.623	88.998
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	900.483	577.077
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	900.483	577.077
7.08.01	Pessoal	58.649	50.836
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.727	40.930
7.08.01.02	Benefícios	7.199	7.938
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.723	1.968
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.723	95.114
7.08.02.01	Federais	89.458	90.463
7.08.02.02	Estaduais	4.012	4.231
7.08.02.03	Municipais	253	420
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	556.840	299.239
7.08.03.01	Juros	545.012	289.256
7.08.03.02	Aluguéis	11.828	9.983
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	191.271	131.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	191.271	131.888

Comentário do Desempenho

RUMO MALHA NORTE – RUMO MALHA NORTE S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE JUNHO DE 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Norte – Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, preparados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Resultado (Valores em R\$ MM)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Receita Líquida	844,5	728,2	16,0%	1.559,8	1.404,2	11,1%
Custo dos Serviços Prestados	(474,0)	(524,5)	-9,6%	(904,0)	(1.042,3)	-13,3%
Lucro Bruto	370,5	203,7	81,9%	655,8	362,0	81,2%
Margem Bruta (%)	44%	28%	15,9 p.p.	42%	26%	16,3 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(29,7)	(4,5)	n.a.	(37,4)	(10,1)	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	1,8	n.a.	(1,9)	3,7	n.a.
Equivalências Patrimoniais	1,2	2,8	-57,0%	3,0	6,3	-52,1%
Depreciação e Amortização	88,3	101,3	-12,8%	176,9	195,2	-9,4%
EBITDA	430,0	305,0	41,0%	796,5	557,0	43,0%
Margem EBITDA (%)	50,9%	41,9%	9 p.p.	51,1%	39,7%	11,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(189,4)	(114,4)	65,6%	(362,2)	(200,3)	80,9%
Imposto de renda e contribuição social	(37,7)	(20,1)	88,1%	(66,1)	(29,7)	n.a.
Lucro Líquido	114,6	69,3	65,3%	191,3	131,9	45,0%

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a receita operacional líquida atingiu R\$ 844,5 milhões, crescimento de 16,0% em relação ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, em decorrência do aumento da tarifa média de transporte e do crescimento na demanda. O EBITDA foi de R\$430,0 milhões, crescimento de 41,0% em relação ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, em decorrência do ganho de eficiência (redução dos custos variáveis + despesas com vendas, gerais e administrativas abaixo da inflação) proporcionados pelos investimentos realizados, além do crescimento da receita detalhado anteriormente. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 114,6 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2017 comparado a um lucro de R\$69,3 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2016.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a receita operacional líquida atingiu R\$1.559,8 milhões, aumento de 11,1% em relação ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, em decorrência do aumento da tarifa média de transporte e do crescimento na demanda. O EBITDA foi de R\$ 796,5 milhões, aumento de 43,0% em relação ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$191,3 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, comparado a um lucro líquido de R\$ 131,9 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia” ou “Rumo Malha Norte”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Cuiabá – Mato Grosso, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia é uma controlada direta da Rumo S.A. (“Controladora” ou “Rumo”).

A concessão para o transporte ferroviário de carga da Companhia foi concedida em 19 de maio de 1989 por um prazo de 90 anos, com término em maio de 2079, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato uma vez que a ferrovia foi construída com capital privado.

a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 10 de agosto de 2017.

2.2 *Demonstrações de valor adicionado*

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.3 *Novas normas e interpretações ainda não efetivas*

- *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

Foi identificada uma alteração na política de provisão para devedores duvidosos e, iniciamos um estudo sobre os possíveis impactos, sem conclusão até o momento.

- *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A norma é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018, porém não esperamos ajustes materiais no reconhecimento da receita. Continuamos avaliando eventuais impactos do IFRS 15 nas divulgações em notas explicativas e nas políticas aplicadas no controle da receita.

- *IFRS 16 Leasing (Arrendamentos)*

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia reconhecerá novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos vinculados a concessões.

A companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

- *Alterações ao CPC 03 Demonstração dos fluxos de caixa*

As emendas exigem que as entidades forneçam divulgações sobre mudanças em seus passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes de fluxos de caixa e efeitos não caixa (como ganhos ou perdas cambiais). Na aplicação inicial da alteração, a Companhia não é obrigada a fornecer informações comparativas para períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

- Alterações ao CPC 32 Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Perdas Não Reconhecidas

As alterações clarificam que uma entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções na reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como a Companhia deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

A Companhia é obrigada a aplicar as alterações retrospectivamente. No entanto, na aplicação inicial das alterações, a mudança no balanço de abertura do primeiro período comparativo pode ser reconhecida nos lucros acumulados (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado), sem alocar a variação entre lucros acumulados de abertura e outros componentes do patrimônio. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bancos conta movimento	117	74.580
Aplicações financeiras	<u>147.684</u>	<u>167.857</u>
	<u><u>147.801</u></u>	<u><u>242.437</u></u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDB	147.684	141.137
Operações compromissadas	-	26.720
	<u><u>147.684</u></u>	<u><u>167.857</u></u>

A gestão de caixa da Companhia é centralizada na controladora Rumo. Consequentemente, variações nos saldos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (veja nota 4) são não representadas exclusivamente pelas operações da Companhia mas também por adiantamentos e outras operações financeiras com partes relacionadas (veja nota 8).

Notas Explicativas

4 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos do governo	<u>1.895.581</u>	430.098
	<u>1.895.581</u>	<u>430.098</u>

Caixa restrito

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações vinculadas a empréstimos	90.126	63.474
Fianças bancárias	1.710	24.097
Títulos do governo	68	-
	<u>91.904</u>	<u>87.571</u>

5 Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes terceiros	148.242	219.895
Clientes partes relacionadas (*)	79.620	11.921
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.697)</u>	<u>(2.034)</u>
	<u>214.165</u>	<u>229.782</u>

(*) Em 30 de junho de 2017 o saldo a receber com partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Rumo Malha Paulista) tem por natureza aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviário.

6 Outros tributos a recuperar

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos federais a compensar		
PIS/COFINS	86.677	36.019
ICMS (i)	19.022	16.992
ICMS CIAP (ii)	4.383	3.792
Outros	325	108
	<u>110.407</u>	<u>56.911</u>
Circulante	56.475	16.513
Não circulante	<u>53.932</u>	<u>40.398</u>
	<u>110.407</u>	<u>56.911</u>

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

7 Adiantamento a fornecedores

O saldo dos adiantamentos a fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores	5.945	-
Fornecedores partes relacionadas ⁽ⁱ⁾	2.485.464	1.967.818
Total	<u>2.491.409</u>	<u>1.967.818</u>
Circulante	<u>309.644</u>	<u>1.967.818</u>
Não circulante	<u>2.181.765</u>	<u>-</u>

(i) O saldo é compreendido substancialmente por transações com a Rumo – Malha Paulista.

8 Partes relacionadas

	<u>Ativo não circulante</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Rumo Malha Sul	1.432.740	1.198.758
	<u>1.432.740</u>	<u>1.198.758</u>

Todas as transações com partes relacionadas demonstradas no quadro acima estão relacionadas a recursos financeiros para gestão de caixa centralizada realizada pela controladora Rumo. Os mútuos são remunerados à taxa de TJLP + 1,4% a.a..

Os demais saldos referentes a partes relacionadas estão apresentados de acordo com as naturezas em suas respectivas notas explicativas, contas a receber de clientes (nota 5), adiantamento a fornecedores (nota 7), debêntures privadas (nota 9), fornecedores (nota 14), receita operacional líquida (nota 20), despesas por natureza (nota 21) e resultado financeiro (nota 22).

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração registrada no período findo em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 4.110 (R\$6.420 em 30 de junho de 2016), sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.

Notas Explicativas

9 Debentures privadas

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu uma série de 45.000 debêntures não conversíveis, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 450.000 emitidas pela sua controladora como segue:

<u>Série</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Remuneração anual</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Debêntures privadas - Rumo S.A.	06/01/2015	450.000	06/01/2020	CDI+1,30% a.a	633.105	595.401

O saldo de atualização financeira totalizou R\$ 37.704 em 30 de junho de 2017 (R\$ 38.157 em 30 de Junho de 2016).

10 Investimentos em coligadas

	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da Companhia</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Resultado de equivalência</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Saldo em 30 de junho de 2017</u>
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	7.669	134	-	7.803
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	18.370	1.790	(3.835)	16.325
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	16.998	1.105	(2.850)	15.253
Portofer	50.251.533	25.125.767	50,00%	44.690	-	-	44.690
Total				87.727	3.029	(6.685)	84.071

Notas Explicativas

11 Imobilizado

Valor de custo:	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Vagões e locomotivas (i)	Obras em andamento	Via Permanente (i)	Máquinas e equipamentos e instalações	Outros ativos	Total
Em 31 de dezembro de 2016	105.944	3.193.203	102.573	2.412.390	106.762	16.614	5.937.486
Adições	-	11.565	236.969	-	-	-	248.534
Baixas	-	-	-	-	-	(6.791)	(6.791)
Transferências	359	133.454	(166.322)	14.941	17.173	395	-
Em 30 de junho de 2017	106.303	3.338.222	173.220	2.427.331	123.935	10.218	6.179.229
Valor de depreciação:							
Em 31 de dezembro de 2016	(33.290)	(839.606)	-	(688.320)	(44.152)	(7.847)	(1.613.215)
Adições	(2.576)	(92.690)	-	(76.290)	(4.004)	(347)	(175.907)
Baixas	-	-	-	-	-	2.499	2.499
Transferências	3.538	(2)	-	(564)	-	(2.972)	-
Em 30 de junho de 2017	(32.328)	(932.298)	-	(765.174)	(48.156)	(8.667)	(1.786.623)
Em 31 de dezembro de 2016	72.654	2.353.597	102.573	1.724.070	62.610	8.767	4.324.271
Em 30 de junho de 2017	73.975	2.405.924	173.220	1.662.157	75.779	1.551	4.392.606

(i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeira.

Durante o período findo em 30 de junho de 2017 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		30/06/2017	31/12/2016	Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros			
Empréstimos e financiamentos					
Finem (BNDES)	URTJLP	9,31%	738.328	779.134	2029
Finame (BNDES)	Pré-fixado	2,79%	108.545	117.868	2025
NCE	112,00% do CDI	11,42%	89.947	120.069	2018
	129,62% do CDI	13,34%	551.310	552.576	2023
	CDI + 3,50%	13,99%	294.923	294.516	2018
	CDI + 3,47%	13,96%	81.462	80.486	2017
	Dólar (US)	7,38%	2.482.862	-	2024
	Bancos Comerciais	CDI + 4,91% a.a.	15,55%	130.929	163.815
			4.478.306	2.108.464	
Debentures					
Debêntures não conversíveis	108,00% do CDI	10,99%	115.938	116.951	2018
	Pré-fixado	13,13%	163.806	163.862	2020
	CDI + 3,50%	13,99%	2.345.895	2.347.271	2023
Debêntures privadas - Rumo Malha Oeste	CDI + 1,50%	-	186.726	175.437	2019
			2.812.365	2.803.521	
Total			7.290.671	4.911.985	
Circulante			430.649	577.204	
Não circulante			6.860.022	4.334.781	

NCE

Em 11 de abril de 2017, a Companhia emitiu uma nota de crédito à exportação, no valor total de US\$ 750.000, com vencimento em fevereiro de 2024 e juros de 7,375% ao ano, pagos semestralmente. Este foi o instrumento utilizado para internalização dos recursos obtidos através da emissão da “Senior Notes due” 2024, pela Rumo Luxembourg Sarl (“Rumo Luxembourg”), em 9 de fevereiro de 2017. Visando proteger a Companhia de possíveis flutuações das taxas de câmbio, este empréstimo está 100% hedgeado utilizando operações com derivativos, swaps de fluxo de caixa, trocando o risco cambial da moeda estrangeira (USD) por moeda local (BRL) e taxa de juros pré-fixada por percentuais do CDI (taxas mercado local), a um custo de 144,8% do CDI.

Linha de crédito não utilizado

Em 30 de junho de 2017, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$ 87.560 (R\$ 87.120 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

Não existem *covenants* no nível individual da Companhia, todos os *covenants* são medidos no nível consolidado da controladora Rumo.

A controladora Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas, referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida, em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. O endividamento abrangente líquido inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2017 os *covenants* foram definidos para uma alavancagem máxima de 4,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/Resultado Financeiro.

A controladora Rumo também possui verificações trimestrais de certos índices que consistem em: (i) dívida líquida bancária consolidada /EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos). A dívida líquida bancária inclui as dívidas bancárias, bem como títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito. O ratio pactuado é de até 5,5x dívida bancária líquida /EBITDA e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/resultado financeiro, limites que estavam sendo atendidos pela Companhia em 30 de junho de 2017.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possuía empréstimos junto ao BNDES, sujeitos à cláusulas de “*covenants*”. Essas exigências foram substituídas por fianças bancárias.

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	152.328	257.356	89.373	161.624
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(51.792)	(87.501)	(30.387)	(54.952)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	406	1.030	943	2.152
Efeito de amortização do direito de concessão	2.520	5.040	2.519	5.039
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	10.931	14.896	6.561	17.252
Outros	209	450	310	773
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(37.726)</u>	<u>(66.085)</u>	<u>(20.054)</u>	<u>(29.736)</u>
Taxa efetiva	<u>24,77%</u>	<u>25,68%</u>	<u>22,44%</u>	<u>18,40%</u>

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	30/06/2017			Total	31/12/2016
	Base	IRPJ	CSLL		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	299.680	74.920	-	74.920	81.466
Base negativa de contribuição social	300.453	-	27.041	27.041	29.397
Diferenças temporárias:					
Revisão de vida útil	234.639	58.660	21.117	79.777	72.286
Outras provisões	37.290	9.323	3.356	12.679	15.667
Despesas diferidas	160.282	40.070	14.425	54.495	54.929
Arrendamento mercantil	(171.162)	(42.791)	(15.405)	(58.196)	(19.834)
Provisão <i>impairment</i>	82.289	20.572	7.406	27.978	33.340
Provisão para demandas judiciais	41.862	10.466	3.768	14.234	13.475
Provisão para não realização de impostos	49.158	12.290	4.424	16.714	13.869
Provisão para participação nos resultados	5.758	1.440	518	1.958	1.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	13.697	3.424	1.233	4.657	691
(-) Créditos não registrados	(138.561)	(34.640)	(12.471)	(47.111)	(47.111)
Outros	(14.482)	(3.620)	(1.303)	(4.903)	15.129
Total	900.903	150.114	54.109	204.223	264.809

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.809
Resultado	(60.586)
Saldo em 30 de junho de 2017	204.223

14 Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	30/06/2017	31/12/2016
Serviços e materiais ⁽ⁱ⁾	188.977	162.017
Combustíveis e lubrificantes ⁽ⁱⁱ⁾	10.957	6.027
Outros	27.282	33.827
Total	227.216	201.871

(i) Em 30 de junho de 2017 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Rumo – Malha Paulista) no total de R\$139.173 (R\$41.826 em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Em 30 de junho de 2017 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Raízen Combustíveis S.A) no total R\$10.951 (R\$6.021 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**15 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais**

	Provisão para demandas judiciais	
	30/06/2017	31/12/2016
Cíveis, regulatórias e ambientais	12.987	12.374
Trabalhistas	25.783	22.902
	38.770	35.276

	Depósitos Judiciais	
	30/06/2017	31/12/2016
Tributária	964	920
Cíveis, regulatórias e ambientais	184	83
Trabalhistas	18.667	15.053
	19.815	16.056

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2016	12.374	22.902	35.276
Provisionados no período	-	7.833	7.833
Baixas por reversão / pagamento	(76)	(7.344)	(7.420)
Atualização monetária	689	2.392	3.081
Em 30 de junho de 2017	12.987	25.783	38.770

a) Tributárias

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	30/06/2017	31/12/2016
ICMS - Exportação	81.815	80.123
Plano de Opção de Compra de Ações	9.138	8.790
IRPJ/CSLL	67.865	64.833
ICMS TAD	60.918	58.005
Outros	32.644	25.547
	252.380	237.298

Notas Explicativas

b) Cíveis, regulatórias e ambientais

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	18.379	17.414
Regulatórias	914	915
Ambientais	57.861	55.009
	<u>77.154</u>	<u>73.338</u>

c) Trabalhistas

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reclamações trabalhistas	52.505	64.792
	<u>52.505</u>	<u>64.792</u>

16 Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamento financeiro são:

	<u>30/06/2017</u>			<u>31/12/2016</u>	
	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e cinco anos</u>	<u>Mais do que cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<u>Pagamentos mínimos futuros</u>	354.227	697.927	294.390	1.346.544	1.560.270
Material rodante	335.928	624.730	202.893	1.163.551	1.368.127
Terminal	18.299	73.197	91.497	182.993	192.143
<u>Juros na parcela</u>	(93.705)	(193.141)	(60.274)	(347.120)	(410.367)
Material rodante	(82.645)	(157.313)	(41.078)	(281.036)	(338.545)
Terminal	(11.060)	(35.828)	(19.196)	(66.084)	(71.822)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>260.522</u>	<u>504.786</u>	<u>234.116</u>	<u>999.424</u>	<u>1.149.903</u>
Circulante				<u>260.522</u>	<u>279.961</u>
Não circulante				<u>738.902</u>	<u>869.942</u>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Notas Explicativas

Arrendamentos operacionais

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Total
Locomotivas	573	1.460	2.033
Vagões	1.762	6.248	8.010
Total	2.335	7.708	10.043

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

17 Certificado de recebíveis imobiliários - CRI

A Companhia firmou contratos de alugueis de terminais que foram objetos de securitização que resultou em cessão dos direitos destes créditos, cujo saldo é:

Terminal	Taxa	Prazo	Data inicial	30/06/2017	31/12/2016
Terminal de Alto Araguaia-MT	CDI + 2,6% a.a.	30/11/2018	28/11/2008	124.959	163.941
				124.959	163.941
Circulante				86.039	78.427
Não circulante				38.920	85.514

18 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é constituído por 1.189.412.363 ações, sendo 1.107.698.070 ações ordinárias nominativas, 76.088.610 ações preferenciais nominativas "A" e 5.625.683 ações preferenciais nominativas "B". As ações preferenciais "A" não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade na distribuição de dividendos;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

Ações preferenciais "B" tem os mesmos direitos das ações "A", exceto pelos dividendos 10% maiores que o das ações ordinárias.

Notas Explicativas

b. Incentivos fiscais – SUDAM

A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados até 30 de junho de 2017 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 14.896 (R\$ 17.252 em 30 de junho de 2016), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia.

19 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos. Não foram identificados itens com possíveis efeitos dilutivos, portanto, o lucro básico e diluídos são iguais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

Básico e diluído

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Numerador				
Lucro líquido do período	114.602	191.271	69.319	131.888
Por ação ordinária	106.050	176.998	62.008	117.978
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	8.013	13.374	6.850	13.034
Por ação preferencial "B"	539	899	460	876
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.107.698	1.107.698	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	76.089	76.089	69.381	69.381
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	5.626	5.626	5.130	5.130
Resultado básico e diluído:				
Por ação ordinária	0,0957	0,1598	0,0898	0,1708
Por ação preferencial "A"	0,1053	0,1758	0,0987	0,1879
Por ação preferencial "B"	0,0957	0,1598	0,0898	0,1708

Notas Explicativas

20 Receita operacional líquida

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta na venda de serviços	869.466	1.617.938	761.447	1.463.800
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(24.921)	(58.092)	(33.260)	(59.554)
Receita operacional líquida	<u>844.545</u>	<u>1.559.846</u>	<u>728.187</u>	<u>1.404.246</u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, R\$ 146.054 (R\$ 114.272 em 30 de junho de 2016) das receitas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas com transações com a Rumo - Malha Paulista) principalmente compostas por aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviário.

Partilha Ferroviária entre Rumo Malha Norte e Rumo Malha Paulista – Resolução 1.773 – ANTT (informação suplementar)

A resolução 1.773 da ANTT, instituiu a utilização obrigatória do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário (“Manual”), que determina que o valor devido para outras concessionárias a título de partilha de frete ferroviário (“Partilha”), passasse a ser classificado como Custo de Bens ou Serviços Vendidos da concessionária que origina o transporte. Demonstramos abaixo a receita líquida da Companhia e da partilha (líquida de impostos) de acordo com os requerimentos do Manual:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita líquida de serviços de transporte	844.545	1.559.846	728.187	1.404.246
Partilha devida para Rumo Malha Paulista	(266.061)	(486.620)	(301.321)	(600.273)
	<u>578.484</u>	<u>1.073.226</u>	<u>426.866</u>	<u>803.973</u>

21 Despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhado como segue:

a) Despesas por natureza:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Material de uso na prestação serviço	(20.215)	(34.180)	(16.191)	(29.920)
Mão de obra contratada	(13.264)	(21.429)	(10.795)	(23.194)
Despesas com pessoal	(32.021)	(65.978)	(32.259)	(59.755)
Despesas com transporte e elevação	(310.905)	(584.265)	(345.314)	(704.772)
Depreciação e amortização	(88.351)	(176.902)	(101.155)	(195.016)
Arrendamento mercantil operacional	(1.244)	(2.506)	(1.767)	(2.075)
Outras despesas	(37.733)	(56.108)	(21.512)	(37.674)
	<u>(503.733)</u>	<u>(941.368)</u>	<u>(528.993)</u>	<u>(1.052.406)</u>

b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(474.028)	(904.012)	(524.524)	(1.042.263)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(29.705)	(37.356)	(4.469)	(10.143)
	<u>(503.733)</u>	<u>(941.368)</u>	<u>(528.993)</u>	<u>(1.052.406)</u>

Durante o período findo em 30 de junho 2017, R\$ 650.170 (R\$ 748.397 no período findo em 30 de junho de 2016) das despesas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas por transações com a ALL Malha Paulista) principalmente relacionadas a partilha de frete ferroviário.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Custo da dívida bruta				
Juros sobre dívidas	(175.122)	(333.961)	(97.609)	(179.598)
Varição cambial líquida sobre dívidas	(125.886)	(125.886)	5.525	8.461
Ganho (perda) de derivativos de dívidas	72.570	67.814	(593)	(612)
	(228.438)	(392.033)	(92.677)	(171.749)
Rendimento de aplicação financeira	55.065	70.488	25.488	48.362
	55.065	70.488	25.488	48.362
Custo da dívida, líquida	(173.373)	(321.545)	(67.189)	(123.387)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	34.214	64.431	21.728	40.636
Arrendamento mercantil	(27.082)	(54.945)	(36.035)	(67.341)
Despesas bancárias e outros	(9.397)	(18.766)	(8.596)	(19.511)
Antecipação de créditos imobiliários	(4.874)	(11.016)	(7.762)	(18.056)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(2.152)	(5.665)	(2.546)	(5.835)
Outros encargos e variações monetárias	(6.752)	(14.720)	(13.970)	(6.764)
	(16.043)	(40.681)	(47.181)	(76.871)
Resultado financeiro, líquido	(189.416)	(362.226)	(114.370)	(200.258)
Despesas financeiras	(245.536)	(479.183)	(166.680)	(297.105)
Receitas financeiras	106.934	172.623	47.378	88.998
Varição cambial, líquida	(125.886)	(125.983)	5.525	8.461
Derivativos	75.072	70.317	(593)	(612)
Resultado financeiro, líquido	(189.416)	(362.226)	(114.370)	(200.258)

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, R\$ 91.185 (R\$ 74.800 em 30 de junho de 2016) das receitas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre debêntures privadas e mútuos.

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, R\$ 12.984 (R\$ 13 em 30 de junho de 2016) das despesas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre mútuo.

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Constituição de provisão para demandas judiciais	(1.565)	(5.380)	(140)	(192)
Resultado na venda de estoques e inservíveis	-	-	371	440
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	600	4.508	406	(664)
Ressarcimento seguro	-	-	-	2.701
Outras receitas (despesas) líquidas	704	(1.053)	1.138	1.428
	(261)	(1.925)	1.775	3.713

Notas Explicativas

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	1.895.581	430.098
Instrumentos financeiros derivativos	<u>44.135</u>	-
	1.939.716	430.098
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	147.801	242.437
Contas a receber de clientes	214.165	229.782
Recebíveis de partes relacionadas	1.432.740	1.198.758
Debêntures privadas	633.105	595.401
Caixa restrito	<u>91.904</u>	87.571
	2.519.715	2.353.949
Total	<u>4.459.431</u>	<u>2.784.047</u>
Passivos		
Passivo pelo custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.807.809	4.911.985
Arrendamento mercantil	999.424	1.149.903
Certificado de recebíveis imobiliários	124.959	163.941
Fornecedores	227.216	201.871
Outros passivos financeiros	24.989	15.022
Dividendos a pagar	1.656	47.587
Parcelamento de débitos - REFIS	<u>2.440</u>	3.766
	6.188.493	6.494.075
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.482.862	-
Instrumentos financeiros derivativos	<u>14.478</u>	12.303
	2.497.340	12.303
Total	<u>8.685.833</u>	<u>6.506.378</u>

Durante o período, não houve reclassificação entre as categorias apresentadas acima.

Notas Explicativas

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbio da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos de <i>Swap</i> (juros)	160.000	160.000	(3.887)	(12.303)
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	2.405.595	-	33.544	-
Total de instrumentos contratados pela Companhia	2.565.595	160.000	29.657	(12.303)
Ativos			44.135	-
Passivos			(14.478)	(12.303)

Notas Explicativas

(a) Risco de crédito

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱⁱ⁾	147.801	242.437
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾	1.895.581	430.098
Caixa restrito ⁽ⁱⁱ⁾	91.904	87.571
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾	214.165	229.782
Debentures privadas	633.105	595.401
Recebíveis de partes relacionadas	1.432.740	1.198.758
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱⁱ⁾	44.135	-
	<u>4.459.431</u>	<u>2.784.047</u>

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é o valor registrado, como demonstrado na nota 12, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e caixa restrito é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>30/06/2017</u>
AA	22.907
AA+	172.892
AAA	1.983.622
Total	<u>2.179.421</u>

Notas Explicativas

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	<u>30/06/2017</u>				<u>31/12/2016</u>	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.069.204)	(1.234.461)	(4.140.451)	(4.101.364)	(10.545.480)	(7.614.384)
Fornecedores	(227.216)	-	-	-	(227.216)	(201.871)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(24.989)	-	-	-	(24.989)	(15.022)
Parcelamento de débitos - REFIS	(404)	(397)	(789)	(1.076)	(2.666)	(4.138)
Arrendamento mercantil	(429.825)	(320.542)	(479.977)	(330.982)	(1.561.326)	(1.551.607)
Certificado recebíveis imobiliários	(98.828)	(40.681)	-	-	(139.509)	(208.729)
Dividendos a pagar	(1.656)	-	-	-	(1.656)	(47.587)
Instrumentos financeiros derivativos	(91.587)	(99.391)	(342.622)	(106.264)	(639.864)	(16.942)
	<u>(1.943.709)</u>	<u>(1.695.472)</u>	<u>(4.963.839)</u>	<u>(4.539.686)</u>	<u>(13.142.706)</u>	<u>(9.660.280)</u>

- (i) A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "*confirming*", "*forfaiting*" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros. Em 30 de junho de 2017 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$24.989 (R\$15.022 em 31 de dezembro de 2016). Todas essas operações tiveram o Banco Itaú como contraparte, a uma taxa média de 15,96% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utilize derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Notas Explicativas

I. Risco cambial

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	<u>30/06/2017</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>(2.482.862)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (<i>notional</i>)	<u>2.482.862</u>
Exposição cambial, líquida	<u>-</u>

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado Dólar EUA em 30 de junho de 2017. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de junho de 2017, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)

	<u>30/06/2017</u>	<u>Cenários</u>				
		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Em 30 de junho de 2017	3,3082	3,4100	4,2625	5,1150	2,5575	1,7050

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

<u>Instrumento</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenários</u>				
		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Instrumentos financeiros derivativos (<i>notional</i>)	Baixa do USD	93.407	750.192	1.500.384	(750.192)	(1.500.384)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do USD	(76.403)	(639.816)	(1.279.633)	639.816	1.279.633
Impactos no resultado do período		<u>17.004</u>	<u>110.376</u>	<u>220.751</u>	<u>(110.376)</u>	<u>(220.751)</u>

Notas Explicativas

II. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Exposição taxa de juros ⁽ⁱ⁾	30/06/2017				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e caixa restrito	186.654	46.664	93.327	(46.664)	(93.327)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(576.966)	(144.241)	(288.483)	144.241	288.483
Certificado recebíveis imobiliários	(10.809)	(2.702)	(5.404)	2.702	5.404
Arrendamento mercantil	(86.450)	(21.613)	(43.225)	21.613	43.225
Instrumentos financeiros	(2.820)	(453.824)	(839.928)	536.157	1.172.941
Impactos no resultado do período		(575.716)	(1.083.713)	658.049	1.416.726

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 8,65% a.a. e 6,0% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 12.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo.

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			30/06/2017			31/12/2016		
	30/06/2017	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Títulos e valores mobiliários	1.895.581	430.098	-	1.895.581	-	-	430.098	-
Instrumentos financeiros derivativos	44.135	-	-	44.135	-	-	-	-
Total	1.939.716	430.098	-	1.939.716	-	-	430.098	-
Passivo								
Instrumentos financeiros derivativos	14.478	12.303	-	14.478	-	-	12.303	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.482.862	-	-	2.482.862	-	-	-	-
Total	2.497.340	12.303	-	2.497.340	-	-	12.303	-

Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o hedge de valor justo para algumas de suas operações que ambos os instrumentos de *hedge* e os itens cobertos são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Mensuração inicial	2.461.836	-	2.461.836
Valor justo	58.834	(33.543)	25.291
Saldo em 30 de junho de 2017	2.520.670	(33.543)	2.487.127

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Rumo Malha Norte S.A.

Cuiabá - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5